

**Resumos Aceitos****XXI Encontro de Iniciação à Docência****CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES**

**Codificação:** 1.3.05.059  
**Área:** Ciências Humanas  
**Orientador:** Herminio Borges Neto  
**Autor Principal:** LAYR NUNES E VASCONCELOS  
**Co-Autores:** Ana Cláudia Mendonça Pinheiro

**Apresentação:** Pôster **Dia:** 22 **Hora:** 14:00 **Painel:** GB.01

**Identificação:** 1.3.05.059

**Resumo:**

A formação contínua de professores alfabetizadores é uma iniciativa presente nos municípios cearenses e através dela professores são convidados a refletir sua prática, tomar consciência do seu fazer pedagógico e melhorar sua atuação profissional. O objetivo desse trabalho é conhecer as contribuições teóricas que as formações agregam aos conhecimentos dos professores alfabetizadores sobre sua prática pedagógica com o material trabalhado. A metodologia consistiu na caracterização dos sujeitos, questionário, atividades interventoras, levantamento e análise dos resultados. Essa é uma pesquisa de aplicação realizada a partir da observação participante durante a formação de 100 professores do 2º. ano do Ensino Fundamental inseridos no Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC-CE de três municípios cearenses. A partir das formações, observou-se numa situação performática se os professores compreendiam a gênese do material estruturado utilizado através de questionamentos. Avaliou-se o nível de compreensão dos conhecimentos teóricos elementares para trabalhar as concepções do programa através de relatórios descritivos das formadoras com base nas informações cedidas pelos docentes ao longo das formações, das avaliações e feedbacks. Para a coleta de dados optou-se por uma observação participante, por interferir na gestão da sala de aula e pela avaliação escrita realizada pelos professores. O trabalho foi registrado com fotos, relatórios e avaliações das formações. Constatou-se que ao longo de quatro anos de formações, 60% dos professores se apropriaram de conceitos essenciais para uma prática mais consciente de uso do material estruturado trabalhado, 15% são novatos no programa e ainda não se apropriaram da sistemática de trabalho, porém conhecem o material e já entendem rotina e metodologia. Os 25% restantes não conseguiram realizar conexões entre as teorias envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do programa revelando a necessidade de um trabalho sistematizado na formação e fora dela. Conclui-se que a formação leva a teoria necessária para o entendimento da prática cotidiana trabalhada no programa, mas é mister que o professor busque além dela.